

BALANÇO DE ACTIVIDADES E RELATÓRIO DE CONTAS - 2017

1. Enquadramento

O balanço de atividades e relatório de contas da Fundação Irene Rolo, relativo ao exercício de 2017, reporta o percurso da atividade anual face ao que foi estabelecido no plano de intervenção e sintetiza os resultados obtidos, o grau de concretização dos programas e as ações propostas.

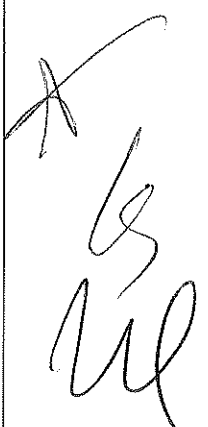
Apresentamos de seguida o resultado da monitorização dos indicadores estabelecidos para o exercício da nossa atividade no ano de 2017, seguindo-se um balanço crítico dos pontos fortes e pontos fracos associados a cada processo de gestão, a identificação de oportunidades de melhoria a ter em conta no ano de 2017 e, por último, os resultados financeiros.



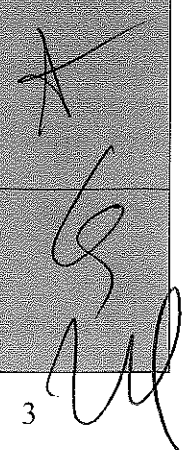
Handwritten signature and initials, likely representing the author or approver of the document.

2. Monitorização dos indicadores estabelecidos para o ano de 2017

No plano de intervenção relativo ao ano de 2017 foi estabelecido um conjunto de indicadores e metas que guiaram a nossa intervenção no último ano. Os dados apresentados, nos seguintes quadros, permitem-nos comparar as metas estabelecidas com os valores alcançados em cada um dos processos. De referir que a maior parte das metas foram atingidas ou superadas, conforme a seguir podemos verificar.

Processo: Gestão e Melhoria						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2017	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE1	Criação de novas respostas sociais	Efetuar candidaturas para obter financiamento para a criação da unidade Sócio Ocupacional para Doentes Mentais Avaliar a viabilidade da abertura de novos serviços na área da reabilitação	n.º de candidaturas a financiamentos data de conclusão da avaliação	2 Dezembro 2017	0 Dezembro 2017	Não se registaram aberturas de avisos de candidaturas a financiamento no ano em questão.
	Garantir a execução do projeto Desenvolviment o local de base comunitária	Alcançar as metas previstas em candidatura	% de metas alcançadas	>=25%	5,8%	No âmbito dos avisos abertos para candidaturas apenas se registou uma candidatura
OE6	Apostar na satisfação dos beneficiários do Alojamento de emergência social	Reforçar as atividades ocupacionais dos beneficiários do Alojamento de emergência social	n.º de atividades ocupacionais implementadas	3	2	
	Promover a participação dos stackolders	Auscultar a opinião dos stackolders	n.º de sugestões de clientes	32	19	
			n.º de sugestões de colaboradores	27	17	
			n.º de sugestões de comunidade	0	0	
			n.º de sugestões de parceiros/entidades	0	0	
			Aplicar questionário de avaliação da satisfação dos parceiros/entidades financiadoras e comunidade	0	0	
			n.º de reclamações	15	14	
			Taxa de satisfação dos parceiros	92%	94%	
			Taxa de satisfação das entidades financiadoras	96%	91%	
		Reforçar as atividades de promoção do				

		empowerment dos clientes	N.º de atividades de empowerment implementadas	>= 14	14	
			N.º de atividades de advocacy implementadas	>= 140	130	
			N.º de ações de sensibilização sobre direitos e deveres dos clientes	5	5	
	Implementar ações de melhoria	Identificar, implementar e monitorizar ações de melhoria	taxa de concretização dos planos de ações corretivas e de melhoria	83,25%	70,75%	
			N.º de ações de sensibilização sobre o sistema de gestão da qualidade	1	0	

Processo: Serviços gerais						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2017	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE2	Obter sucesso na candidatura ao Fundo Socorro Social	Obter aprovação na candidatura	Data da aprovação	Dezembro 2017	Sem sucesso	Não se obteve resposta à candidatura pressupondo-se que não teve aprovação
OE4	Realizar obras nas lojas localizadas nas Caves da Horta d'el Rei e dar-lhe uma finalidade concreta, no âmbito da missão da Instituição	Efetuar trabalhos de construção civil	Data de início das obras	Dezembro de 2017	As obras deverão iniciar em breve	Falta eletricidade e água para o início da obra
OE4	Elaborar projeto para implementação de Quinta Pedagógica na Campina da Luz de Tavira (Monte dos Frades) e para as Ruínas da Rua Feixinho de Vides	Obter aprovação dos projetos	Data da aprovação	Dezembro 2017	Projeto de Quinta Pedagógica aguarda entrega de documentos para iniciar obra Projeto para ruínas na Rua Feixinho de Vides encontra-se para aprovação na Câmara	
OE6	Implementar ações de melhoria ao nível das infraestruturas/ equipamentos existentes	Cobertura entre edifícios (Lar/Sede)	Data de conclusão	Dezembro 2017	Ainda não se iniciou esse trabalho	

Processo: Gestão financeira						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2017	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE2	Angariar doadores	Contatar entidades/empresas	Nº de novos doadores angariados	3	9	

Processo: Recursos humanos						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2017	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE7	Promover a coesão interna	Criar grupos de trabalho de colaboradores para a implementação da coesão interna, comemoração de efemérides e comunicação externa	n-º de atividades de coesão realizadas	>= 6 atividades	6 atividades	
	Apostar na troca de experiências com outras entidades	Promover atividades para a troca de experiências com outras entidades	Nº de atividades de troca de experiências com outras entidades realizadas	>= 4 atividades	0	

Processo: Centro de Atividade Ocupacionais 1						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2017	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE6	Apostar na satisfação dos clientes	Passeios/ao exterior Programa de Hidroterapia	Taxa de satisfação dos clientes	>=80%	81,85%	
	Promover a aproximação dos familiares/representantes legais ao CAO	Projeto "A conversa com os pais 2017"	N.º de pais envolvidos no projeto	>=4	4	
OE5	Desenvolver atividades, projetos e programas ocupacionais com vista ao cumprimento dos PDI's	Atelier Sensorial	Taxa de cumprimento dos Planos de desenvolvimento individual	>=76,86%	73,68%	
		Programa de Movimento e Relaxamento	N.º de programas dinamizados (ano letivo 2016/2017):	>=10	10	
		Programa de Competências para a vida				
		Programa de atividades da vida diária e atividades da vida prática Programa de Atividades na Piscina Programa de Atividades	Taxa de execução do projeto "Asinoterapia"	>=80%	0%	O projeto não foi implementado devido a constrangimentos financeiros.

		Físicas Adaptadas				
		Programa de Hidroterapia				
		Programa de Movimento				
		Programa de Movimento e Relaxamento				
		Programa de Snoezelen				
		Projeto de Asinoterapia				

Processo: Centro de Atividade Ocupacionais 2						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2017	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE6	Apostar na satisfação dos clientes	Passeios/ Visitas de estudo ao exterior Programa de Hidroterapia	Taxa de satisfação dos clientes	>=80%	79,02%	
	Promover a aproximação dos familiares/representantes legais ao Centro de atividades ocupacionais	Projeto "À conversa com os pais 2017"	Taxa de execução do projeto "À conversa com os pais 2017"	>=86%	86%	
	Aumentar o número de beneficiários em atividades socialmente úteis (ASU)	Treino para atividades socialmente úteis	N.º de utentes que transitam para atividades socialmente úteis	>=2	0	A equipa técnica considera que os utentes em treino para integração em ASU ainda não reúnem condições para integrarem a atividade.
OE5	Desenvolver atividades, projetos e programas ocupacionais com vista ao cumprimento dos PDI's	Atividades estritamente ocupacionais	Taxa de cumprimento dos planos de desenvolvimento individual	>=76,86%	53,43%	
		Atividade socialmente útil				
		Programa de Boccia	N.º de programas dinamizados (ano letivo 2016/2017):	>=11	11	
		Programa de Movimento e Relaxamento				
		Programa de Competências para a vida	Taxa de execução do projeto "Incluir pela arte 2017"	>= 87,5%	100%	
		Programa de atividades da vida diária e atividades da vida prática				
		Programa de Atividades na Piscina Programa de Atividades Físicas Adaptadas Programa de Hidroterapia	Taxa de execução do projeto "Asinoterapia"	>=80%	0%	O projeto não foi implementado devido a constrangimentos financeiros.

		Programa de Movimento				
		Programa de Movimento e Relaxamento				
		Programa de Snoezelen				
		Programa de Autodeterminação				
		Projeto "Incluir pela Arte 2017"				
		Projeto de Asinotérapia				

Processo: Lar Residencial						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2017	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE6	Apostar na satisfação dos clientes	Reciclagem de mobiliário dos quartos e espaços comuns. Intensificação de saídas ao exterior	Taxa de satisfação dos clientes	87%	87,5%	Taxa aumentou face ao ano anterior em meio ponto percentual.
OE5	Desenvolver atividades e prestar serviços com vista ao cumprimento dos objetivos dos Planos Individuais	Prestação de serviços: Alimentação, Higiene, Segurança e Cuidados de Saúde Primários	Taxa de cumprimento dos PI's	78,93%	72,59%	Valor diminui face ao ano anterior.
			N.º de programas dinamizados:	>=2	2	
		Programa de Atividades lúdico-terapêuticas Programa de Hidroterapia Projeto Jardim Sensorial	Taxa de execução do projeto "Jardim Sensorial"	>=30%	0%	Não foi realizado por constrangimentos de ordem financeira.
		Projeto "Alegria aos molhos"	Taxa de execução do projeto "Alegria aos Molhos"	>=80%	85,71%	
		Projeto "À conversa com os pais"	Nº de pais participantes no projeto "À conversa com os pais"	>=5	9	

Processo: Intervenção Precoce						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2017	Valor alcançado	Nota Justificativa
(OE6) Garantir a melhoria contínua dos serviços	Apostar na satisfação dos clientes.	Atividades de envolvimento e participação dos pais: atividade de Natal, atividade final de ano letivo, reunião geral e transferência das salas de terapia ocupacional e	Taxa média de satisfação dos clientes (IP)	>=74%	84%	

		serviço social para o primeiro andar da instituição.				
	Prestar serviços individualizados com vista ao cumprimento dos objetivos dos PIIP's.	Terapia da fala Terapia ocupacional Fisioterapia Psicologia Serviço social Recurso a intervenção com sala snoezelen	Taxa de cumprimento dos objetivos dos PIIP's.	>=76%	76%	
	Promover ações de sensibilização junto dos pais, no âmbito da infância (0-6 anos).	Ações de sensibilização no âmbito da infância (0-6 anos).	N.º de ações de sensibilização realizadas	>=3	1	<p>No ano 2017 apenas foi realizada 1 ação de sensibilização no âmbito da infância (04/04/2017) em colaboração com a CPCJ de Tavira denominada "Prevenir para não intervir".</p> <p>Estavam previstas mais ações pela equipa para a resposta social, contudo as mesmas não se conseguiram concretizar.</p> <p>As ações de sensibilização/ formação previstas não foram desenvolvidas por dois motivos:</p> <p>O Instituto Politécnico de Beja não conseguiu colaborar numa das ações/formações na FIR como inicialmente se ponderou, explicando que os docentes do politécnico só poderiam dar formação no próprio IPBeja e apenas a Terapeutas Ocupacionais.</p> <p>A formação da Parentalidade Positiva, não foi realizada pela equipa uma vez que no mês de maio de 2017 ocorreu na FIR a mesma formação ministrada por outra entidade, deixando de fazer sentido a</p>

						replicação da mesma.
			N.º médio de pais envolvidos nas ações de sensibilização	≥12	15	

Processo: Centro de Reabilitação e Formação Profissional						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2017	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE5	Desenvolver competências de empregabilidade e nos clientes	Desenvolver as sessões formativas Aplicar fichas de avaliação	Taxa de clientes com aproveitamento na UFCD Procura Ativa de Emprego	≥82%	100%	
	Promover o conhecimento sobre direitos e deveres laborais de forma a garantir comportamentos e atitudes ajustados ao trabalho	Desenvolver as sessões formativas Aplicar fichas de avaliação	Taxa de clientes com aproveitamento na UFCD Legislação Laboral	≥82%	100%	
	Desenvolver competências de cidadania	Desenvolver as sessões formativas Aplicar fichas de avaliação	Taxa de clientes com aproveitamento na componente Cidadania e Empregabilidade e	≥82%	100%	
	Promover a auto-determinação dos clientes	Agendar as reuniões gerais de clientes - Elaborar ordem de trabalhos Realizar a ata - Analisar as sugestões apresentadas - Elaborar e implementar o PACM	Nº de ações de melhoria implementadas decorrentes de sugestões apresentadas nas reuniões de clientes	5	5	
OE6	Garantir os níveis necessários de assiduidade	Durante as reuniões de formandos e as sessões de formação, motivar os/as formandos/as para as questões de assiduidade - Reforçar junto das famílias a importância de uma boa assiduidade do/a seu/sua educando/a - Premiar o/a formando/a com taxa de assiduidade mais elevada trimestralmente	Nº total de horas de formação frequentadas	Teórica – ≥90% FPCT – ≥95%	Teórica – ≥90% FPCT – ≥95%	
	Realizar visitas a locais com interesse formativo ou de cidadania	Elaborar a proposta para a atividade - Preencher ficha de planeamento - Executar as ações previstas na ficha de planeamento - Elaborar o relatório da visita	Nº de visitas realizadas	11	11	
	Garantir o aproveitamento nos cursos de	Desenvolver as sessões formativas – Avaliar o processo formativo –	Taxa de clientes que concluem curso com	≥79%		

	formação ministrados	Emitir o certificado de qualificação	aproveitamento		100%	
	Promover a satisfação dos clientes	Aplicar, tratar e divulgar os questionários de avaliação da satisfação; Elaborar e implementar o PACM	Índice médio de satisfação de clientes (CRFP)	≥80%	75%	Formandos mais exigentes relativamente às condições das instalações.
	Desenvolver ações de melhoria	Elaborar e implementar o PACM	Taxa de implementação de ações de melhoria	≥75%	75%	
	Executar o volume de horas de formação previstas na candidatura	Planificar o n.º de horas de formação a ministrar; Executar as ações de formação desenvolvendo as sessões formativas; Registar as presenças dos/as formandos/as; Monitorizar regularmente a assiduidade	Taxa de execução do volume de horas de formação ministrada	≥82%	76%	Não foi possível admissões para ações de formação inicial a partir de março 2017 porque a candidatura termina em 2018 e não podem haver formandos transitados (cursos tem 2900-3600hrs) Relativamente a formação contínua é exigido um mínimo de 6 desempregados para iniciar qualquer curso o que é difícil com a concorrência do Centro de Emprego relativamente aos CEI, estágios profissionais e outros cursos.
	Executar o custo/hora/formando previsto na candidatura	Monitorizar o n.º de horas de formação realizadas por formando/a e a verba utilizada nas rubricas 3 a 6; Proceder aos ajustamentos necessários para manter o valor previsto em candidatura	Volume custo/hora/Formando	€ 3,50	3,76	Não foi possível admissões para ações de formação inicial a partir de março 2017 porque a candidatura termina em 2018 e não podem haver formandos transitados (cursos tem 2900-3600hrs) Relativamente a formação contínua é exigido um mínimo de 6 desempregados para iniciar qualquer curso o que é difícil com a concorrência do Centro de Emprego relativamente aos CEI, estágios profissionais e outros cursos.

3. Balanço de Atividades dos Processos

9

Apresentamos de seguida uma análise dos pontos fracos e dos pontos fortes associados às actividades de cada processo de gestão. Esta análise tem em vista melhorar a eficácia da actividade da Fundação Irene Rolo na prossecução dos seus objectivos estratégicos.

Processos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Gestão e Melhoria	- Aumento do número de beneficiários do projecto Alcatruz+.	- Não renovação da certificação EQUASS; - Baixa execução do projeto DLBC; - Encerramento do Alojamento de Emergência Social.
Centro de Atividades Ocupacionais1	- Revisão em alta do acordo de cooperação estabelecido com a Segurança Social, passando o CAO 1 a dar resposta a 23 utentes; - Dinamização de atividade de visibilidade e angariação de fundos	- Desmotivação dos colaboradores; - Sistema informático desatualizado.
Centro de Atividades Ocupacionais 2	- Dinamização de atividade de visibilidade e angariação de fundos. - Parceria com o Clube de Vela de Tavira, na prática do Andebol Adaptado.	- Desmotivação dos colaboradores; - Diminuição da taxa de concretização dos PDI's. - Sistema informático desatualizado
Lar Residencial	- Motivação e empenho da equipa; - Bom relacionamento com as famílias; - Integração de beneficiários no CAO; - Atividades de animação ao fim de semana.	- Edifício e mobiliário degradado; - Falta de manutenção dos espaços exteriores; - Falta de iluminação dos quartos e casas de banho.
Intervenção Precoce	- Equipa coesa e unida; - Equipa técnica dinâmica, jovem e pró-ativa; - Especializações técnicas dos elementos da equipa; - Equipa de referência na ELI-Tavira; - Coordenação da ELI – Tavira pertencer a elemento da equipa	- Equipa técnica continuar a não dispor de horário completo; - Falta de recursos/ materiais específicos terapêuticos para avaliações e intervenção; - O serviço estar dividido entre pisos diferentes da instituição.
Centro de Reabilitação e Formação profissional	- Estabilidade e empenho da equipa técnico-pedagógica; - Abertura de candidatura para 2018-2020;	- Material e equipamento desgastado; - Exigência de mínimo 6 formandos por curso; - Redução de dotação disponível para o Algarve nos próximos 3 anos.
Recursos Humanos	- A maioria dos colaboradores foram envolvidos em ações de formação.	- Não dinamização de atividades para a troca de experiências com outras entidades
Gestão Financeira	- Procura de novos doadores.	- Forte diminuição de fontes de receita.

Serviços Gerais	- Projetos em curso.	- Dificuldade de disponibilidade financeira própria para a execução dos projetos.
-----------------	----------------------	---

4. Oportunidades de melhorias associadas aos processos

A análise realizada no ponto anterior permite-nos identificar oportunidades de melhoria a introduzir na dinâmica dos serviços. As referidas oportunidades deverão ser consideradas no plano de acções de melhoria da entidade, monitorizado regularmente.

Processos	Oportunidades de Melhoria
Gestão e Melhoria	- Estabilização dos órgãos sociais da entidade.
Centro de Atividades Ocupacionais1	- Contratação de psicóloga (meio tempo); - Melhorias no sistema informático.
Centro de Atividades Ocupacionais2	- Contratação de psicóloga (meio tempo); - Melhorias no sistema informático.
Lar Residencial	- Implementação de sistema de pica-ponto; - Colocação de toldo na zona frontal da sala de estar; - Formação na área de informática para as colaboradoras preencherem a ficha do utente internado em suporte informático; - Cobertura do acesso ao edifício principal para facilitar os acessos em época de chuva e muito sol.
Intervenção Precoce	- Centralizar o serviço de IPI no piso superior da instituição.
Centro de Reabilitação e Formação profissional	- Assegurar a reparação/manutenção do equipamento; - Apostar na formação contínua da equipa.
Recurso Humanos	- Apostar na troca de experiências com entidades similares.
Gestão Financeira	- Diminuir a despesa e aumentar as receitas da Instituição.
Serviços Gerais	- Obter financiamentos através de candidaturas e doadores para os projetos.

5. Execução Orçamental 2017

(Valores em Euros)

- Gastos

61-Custo das existências consumidas:

[Handwritten signature]
11 *[Handwritten signature]*

A redução das existências em 82 124€ , comparadas com o período homólogo do ano transato, justifica-se por ter havido alteração na forma de contabilização dos donativos recebidos.

Assim as dívidas das grandes superfícies, que antes eram creditadas a “Subsídios Recebidos” por contrapartida de consumos próprios, agora, entende-se por bem, o crédito na mesma conta, mas o respetivo débito é levado a “Subsídios Concedidos em 90%, sendo só os 10% restantes contabilizados como “Consumos Próprios”.

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Existências consumidas	1.021€	83.145€	-82.124€

62-Fornecimentos e serviços externos:

Nesta conta verificou-se uma redução dos gastos relativamente ao ano transato de 51.418€. Realça-se a redução nas compras a fornecedores bem como uma retração de contratação de serviços externos.

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Fornecimentos serviços externos	283.777€	335.195€	-51.418€

63-Custos com pessoal:

Os gastos com o pessoal tiveram uma redução de 22.255€ face ao período homólogo do ano passado, fruto de se ter alterado a forma de contabilização, desde o início do ano de 2017, dos gastos com pessoal, passando parte dos custos respetivos para o projeto DLBC. Bem como os encargos, agora já não suportados com pessoal afeto ao Alojamento de Emergência Social. Esclarece-se que o valor de 1.309.943€ contém o valor de 180.499€ de gastos com bolsas de formandos. Esta nova forma de contabilização foi-nos imposta pela Segurança Social.

De realçar que os gastos com o pessoal representam **61.9% do total dos gastos da Instituição.**

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Gastos c/ o pessoal	1.309.943€	1.332.198€	-22.255€

64-Amortizações e Reintegrações:

O desvio nesta conta deve-se a entrada em utilização de novos equipamentos, nomeadamente a viatura doada pelo grupo Rotary de França e de equipamento de ar condicionado. Os bens que terminaram a sua vida útil foram de valor inferior aos que iniciaram a sua utilização.

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Amortizações	85.666€	84.343€	1.323€

A
G
12

68-Outros gastos e perdas:

No que concerne a "Outros Gastos e perdas" verifica-se a contrapartida daquilo que aconteceu em relação à conta 61, atrás mencionada. Os donativos das grandes superfícies são contabilizados, em 90%, a débito de "Subsídios Concedidos" e só os restante 10% a débito de "61-Custo das Existências Consumidas".

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Impostos	10.661€	5.317€	5.344€
Gast.per.inv.ñ.finan.	431€	78€	353€
Out.gastos e perdas	134.126€	15.747€	118.379€
TOTAL	145.218€	21.142€	124.076€

69-Gastos e perdas de financiamento:

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Juros suportados	33€	45€	-12€

-Ganhos

71-Vendas:

Neste período houve um pequeno aumento no valor de vendas de produtos agrícolas. A redução, ainda que ligeira, no total das vendas, verifica-se, por não ter havido produção quadros.

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Vendas de produtos agrícolas	3.902€	2.851€	1.051€
Quadros CMT	0.00€	1.195€	-1.195€
TOTAL	3.902€	4.046€	-144€

72-Prestações de serviços:

O desvio positivo deve-se a um aumento de 2 500€ nas mensalidades do CAO, 6 500€ nas mensalidades do "Lar, 12.000€ no Estudo Acompanhado/OTL e 1 000€ nas refeições da cozinha.

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Mensalidades/Refeitório	182.257€	160.032€	22.225€

75-Subsídios, doações e legados à exploração:

[Handwritten signature and initials]

O valor das doações e heranças reduziu por se terem verificado menos donativos em numerário, cerca de 16.000€. No entanto houve aumento dos donativos em géneros. A redução na rubrica "Sub.estado/out.ent.públicos" deve-se por terem sido extintos os subsídios referentes ao "AES" e os gastos de formação profissional terem sido reduzidos o que, por consequência, veio originar menos apoios.

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Sub.estado/out.ent.públicos	1.304.776€	1.349.502€	-44.726€
Doações e heranças	105.355€	114.023€	-8.668€
TOTAL	1.410.131€	1.463.525€	-53.394€

78- Outros rendimentos e ganhos:

Nesta conta temos uma redução dos ganhos em perto de 20.000€ que se deve ao facto de, em igual período no ano anterior, termos tido - e este ano não -, receitas de S. João, jantar solidário, Calendário, e o valor das rendas recebidas pelo aluguer de salas ao IEPF também se terem reduzido.

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Out.Rendim.Suplem.	25.493€	36.980€	-11.487€
Rend. Ganhos Ñ Financ.	45.990€	57.131€	-11.141€
Outros	45.306€	42.147€	3.159€
TOTAL	116.789€	136.258€	-19.469€

79- Juros, dividendos e outros rendimentos similares:

A redução desta verba deve-se às alterações dos valores dos depósitos a prazo.

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Juros obtidos	77€	354€	-277€

-RESULTADOS

81- Resultados líquidos:

Nos Resultados Líquidos, na comparação entre períodos em apreciação, verifica-se uma oscilação significativa, já que a perda nos ganhos foi superior a redução nos gastos.

QUADRO RESUMO

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
61-Custo existências consumidas:	1.021€	83.145€	-82.124€
62-Fornec. serviços externos:	283.777€	335.195€	-51.418€
63-Custos com pessoal:	1.309.943€	1.332.198€	-22.255€

64-Amortizações e reintegrações:	85.666€	84.343€	1.323€
68-Outros gastos e perdas:	145.218€	21.142€	124.076€
69-Gastos e perdas de financiam.	33€	45€	-12€
TOTAL DOS GASTOS	1.825.658€	1.856.068€	-30.410€
71-Vendas:	3.902€	4.046€	-144€
72-Prestações de serviços:	182.257€	160.032€	22.225€
75-Subs. doações leg. exploração:	1.410.131€	1.463.525€	-53.394€
78- Outros rendimentos e ganhos:	116.789€	136.258€	-19.469€
79- Juros, divid. out. rend. similares:	77€	354€	-277€
TOTAL DOS GANHOS	1.713.156€	1.764.215€	-51.059€
RESULTADOS LÍQUIDOS	-112.502€	-91.853€	-20.649€

Os **Resultados antes de juros, impostos, amortizações e reintegrações (EBITDA)** tiveram uma melhoria em relação ao ano anterior. Este valor deve-se à alteração na forma de contabilização dos donativos das grandes superfícies, já que deixou de ser contabilizado na conta "61- Custo das Existências Consumidas" e passou para a conta "68- Outros Gastos e Perdas" - que não faz parte do "EBITDA" - em virtude de grande parte dos bens que nos são doados, voltarem a ser, por nós, distribuídos a terceiros necessitados, não fazendo, portanto, parte dos nossos consumos.

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016	DESVIO
Gastos	1.594.741€	1.750.538€	-155.797€
Ganhos	1.596.290€	1.627.603€	-31.313€
EBITDA	1.549€	-122.935€	121.386€

Passa-se, de seguida, a analisar algumas contas de Balanço que nos merecem interesse destacar:

- O Ativo corrente:

Constata-se uma redução dos depósitos bancários, nomeadamente à ordem em cerca de 115.000€, e a prazo de 25.000€. Na conta Clientes/utentes o aumento deve-se a rendas em atraso no valor de 32.000€ e os restantes 8.000€ são nos utentes das valências sociais da Instituição. Nas outras contas a receber temos um aumento de 55.000€, sendo este valor da Formação Profissional e do DLBC. Em termos totais o activo corrente reduziu quase 70.000€.

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016
- Caixa	1.655€	1.292€
- Bancos D/Ordem	123.926€	239.031€
- Bancos D/Prazo	30.249€	55.000€
- Clientes/utentes	40.166€	25.163€
- Outras contas a receber	80.817€	25.882€
TOTAL	276.813€	346.368€

Valores constantes na rubrica "Outras Contas a Receber" conforme se demonstra nos mapas abaixo:

2017

Formação Profissional	31.833€
I.E.F.P.	6.379€
APC 2017	211€
Município Tavira	500€
Adiantamento a fornecedores	893€
DLBC – Desenvolv. Local Base Comunitaria	27.834€
Restituição Iva Géneros Alimentares - 2017	4.515€
Adiantamento Eva Transportes	1.462€
Ars – Administ. Regional Algarve	4.824€
Inventario fim 2017	2.366€
TOTAL	80.817€

2016

Formação Profissional	0€
I.E.F.P. – CEIS	704€
Adiantamentos a fornecedores	540€
DLBC	397€
Seg Social – AES	6.250€
Feder-Proj. Efic. Energético-Ambiental	2.924€
Estado e outros públicos – reemb IVA	5.268€
Município Tavira	96€
ARS	4824€
EVA Transportes – (passes formandos)	1.311€
Seguros	859€
Inventário fim 2016	2.709€
TOTAL	25.882€

- Passivo corrente:

O aumento do passivo deve-se principalmente às provisões das férias e subsídio de férias do pessoal.

	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016
Fornecedores	17.167€	18.353€
Adiantamentos de utentes	98€	475€
Estado Outros Entes Públicos	26.367€	29.939€
Financiamentos Obtidos	0€	0€
Diferimentos	0€	0€
Outras Contas a Pagar	112.602€	101.581€
TOTAL	156.684€	150.348€

Valores constantes na rubrica “Outras Contas a Pagar” conforme se demonstra nos mapas abaixo:

2017

Remunerações a Pagar	649€
Bolsas a Pagar	11.408€
Sindicatos	33€
Remunerações Pagar(Férias e Subs. Férias)	93.823€
Conta Millennium BCP credora a 31-12-2017	1.448€
Adiant. APC-Formação Profissional	0.00€
Projeto IAOQUE - 2017	5.241€
TOTAL	112.602€

2016

Bolsas a Pagar	14.573€
Remunerações a Pagar – pessoal	654€
Sindicatos	19€
Remunerações Pagar(Férias e Subs. Férias)	76.393€
Adiant. APC – Formação Profissional	260€
Adiant. Proj. IAOQE	2.500€
Adiant. Proj. Formação Profissional	6.844€
Diversos	338€
TOTAL	101.581€

Resultados Líquidos por Valências

Antes da distribuição dos gastos e ganhos das valências auxiliares pelas valências homogéneas.

IP	CAO 1	CAO 2	Lar Resid	Enc Estrut	Estagios Profissionais	AES	Lojas
-18.146€	-16.576€	-19.407€	23.923€	-37.003€	3.666€	-42.567€	-2.061€
Horta Monte Quinta Frades	EA/OTL						
-9.889€	5.558€						
							-112.502€

QUADRO FINANCEIRO POR VALÊNCIAS (JANEIRO A DEZEMBRO 2017)

Este quadro demonstra os elementos financeiros (entradas e saídas de dinheiros) da actividade da instituição sem as formações profissionais financiadas na totalidade (Recebe-se a totalidade do que se gasta, se não se verificarem cortes), o DLBC consta neste quadro já que não é financiado na totalidade.

	GASTOS Jan / Dez	GANHOS Jan / Dez	DESVIO Jan / Dez
IP	76.543€	58.436€	-18.107€
CAO1	98.732€	83.555€	-15.177€

CAO2	245.433€	227.117€	-18.316€
LAR	338.766€	345.291€	6.525€
AES	89.922€	50.750€	-39.172€
FIR	60.143€	80.313€	20.170€
DLBC	27.834€	0€	-27.834€
HORTA	14.239€	4.500€	-9.739€
ESTUDO ACOMP	36.082€	41.681€	5.599€
LOJAS Horta d'el Rei	2.061€	0.00€	-2.061€
Estágios Profissionais	2.359€	0.00€	-2.359€
TOTAL	994.697€	891.643€	-103.054€

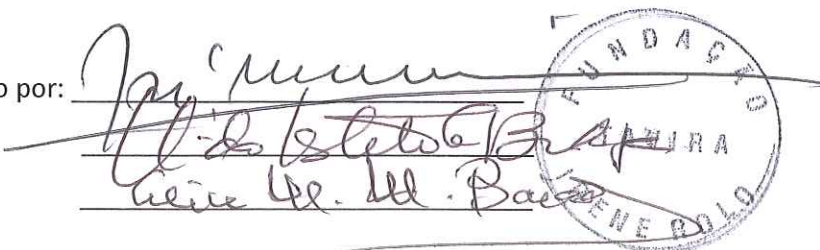
O que se analisa neste quadro é que a diferença entre a entrada e saída de dinheiro na instituição tem um saldo negativo de 103.054€, perfazendo em média 8.588€/mês.

Informa-se ainda que no 1º trimestre de 2017 a diferença média era de 14.255€ mês, no 2º trimestre passou a 11.619€ mês e no 3º trimestre 7.174€ mês.

Face ao que se expôs nos anteriores quadros onde se verifica que o AES é onde se encontra o maior desequilíbrio.

Informa-se ainda que a média em 2016 era negativa em 4.200€ mês.

TOC - Técnico Oficial de Contas - 27915

Aprovado por: 

Data: 31/05/18